

# CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:  
ARTUR MULLER

DIRETOR:  
EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:  
SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LIX — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado, 07 de janeiro de 1978 — Número 2.968

JARAGUÁ DO SUL	
Capital Latino Americana do Motor	
25-07	6-03
1	1
8	9
7	3
6	4
Capital Sul Americana do Chapéu	

## \*CORREIO DO POVO\*

Você, caro leitor, ao receber este exemplar vai ficar intrigado com algo que o ano de 1978 trouxe em sua bagagem. O CORREIO DO POVO está diferente e, ao cabo de alguns instantes haverá de ter notado uma pequena diferença no seu formato. É justamente o que aconteceu.

Já faz algum tempo que nos preocupamos com as idéias que circulam na redação, cada uma voltada para melhor servir os nossos leitores. Um deles extenso relatório defendeu a mudança do formato e alegou mil coisas. Tal foi a paixão do ilustre colaborador que apelidou o formato de 33x47 uma verdadeira "zorra", possivelmente não se lembrando que foi no lombo de muitas zorras que as sucessivas edições do nosso semanário conseguiram chegar aos seus leitores e transmitiram o seu recado.

Poder-se-ia supor que é porque no corrente ano, a 11 de maio começamos a contagem regressiva do 60º. ano de existência do CORREIO DO POVO e que terá o seu ponto alto no dia 10 de maio de 1979. Não é, não.

Naquela data queremos dar à Jaraguá do Sul mais um título dos muitos que já conquistou — o de localizar-se na Pérola do Vale do Itapocu o semanário mais antigo de Santa Catarina.

Razões técnicas ditaram a mudança, de par com vantagens outras que o maquinário gráfico nos dias de hoje pode dispor. Nem sempre foi as-

sim. Quando O CORREIO DO POVO nasceu, em 1919, o seu tamanho era de 28,5x40,50. Em 8 de maio de 1926, por ocasião da passagem do 8º. ano de existência aparecia em forma de tablóide e era a edição número 365. Já em 1930 ele entrava pelos lares jaraguenses em tamanho grande. Depois, durante dezenas de anos circulava no formato que ora acaba de ser abolido.

Certamente é um sinal dos tempos, a que a jornal se ajusta, para maior comodidade de seus leitores e favorecedores.

Não é o tamanho do jornal que faz a sua qualidade. Assim mesmo continuamos a nos esforçar, no sentido de oferecer ao público leitor de nossa terra o que há de melhor em matéria de informação. Cinqüenta e nove anos estão sendo quase atingidos e nosso jornal, sem falsa modéstia, é o preferido pela grande e culta família da terra, que lhe empresta todo o apoio e porque aqui sedia um semanário que é o mais antigo no Estado de Santa Catarina.

Esperamos que a inovação traga satisfação aos nossos leitores e é com muito prazer que acolheremos as observações que por ventura nos sejam dirigidas.

E também aumentou um pouco o preço da assinatura. Por motivos óbvios. Esperamos a compreensão.

O DIRETOR.

## Futuro presidente será o General Figueiredo

Em notícia que partiu do Palácio do Planalto, na última quarta-feira, ficou realmente confirmado como futuro Presidente da República o General João Batista de Oliveira Figueiredo. Após várias especulações por parte da imprensa escrita, falada

e televisada, surge como certo o nome do General Figueiredo, atual Chefe do Serviço Nacional de Informações e ex-Chefe do Gabinete Militar no governo Médici, para dirigir os destinos do nosso país, em substituição ao atual Presidente Er-

nesto Geisel. Competente, duro, desportista, poeta, oficial completo e homem tolerante, esta é a imagem do futuro Presidente. Com este título a imprensa gaúcha destacou algumas das qualidades atribuídas ao General João Batista Figueiredo.

## CITUR recomenda o bom atendimento do turismo no estado

Fpolis. - Voltando-se para o movimento turístico que o Estado deve abrigar, nesta temporada, a Citur - Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina está apelando aos setores envolvidos na atividade, para que procurem proporcionar o melhor atendimento aos turistas. Pois esse comportamento, através dos hotéis, restaurantes, camping, estabelecimentos comerciais, serviços de segurança e outros, direta ou indiretamente relacionados a sua recepção e assistência, pode representar um produtivo investimento em termos promocionais, do Estado e de sua gente.

Destacando o esforço sem precedentes que a Secretaria da Indústria e Comércio e sua empresa vinculada vêm empreendendo desde 1976, no sentido de massificar a divulgação das atrações turísticas de Santa Catarina, em todo Brasil e nos países vizinhos, o presidente da Citur, deputado Orlando Bertolli, aguarda o acompanhamento dos

setores da economia privada, que mais diretamente se beneficiam com a atividade, com vistas a providências que tornem agradável a estadia dos visitantes, desde a prestação de informações até a oferta de produtos e serviços a preços normais.

Ele refere o trabalho contínuo que o Estado tem cumprido visando a atrair o turismo, não só participando ativamente de eventos e promoções em todo o País, como divulgando as possibilidades turísticas de Santa Catarina, contratando agentes de viagens, estabelecendo programas e estimulando o interesse pelas ofertas catarinenses e anima-se à previsão de uma alta temporada neste ano com níveis inéditos de correntes turísticas percorrendo o Estado, principalmente na faixa litorânea. Sabe que poderão ocorrer carências e omissões, mas acrescenta que o dever de todos é procurar corrigi-las e minimizá-las, com dedicação, interesse e boa vontade.

## Caglioni e Giese foram destaques na São Silvestre

Conforme havíamos anunciado na edição anterior, Jaraguá do Sul seria representado na "São Silvestre" pelos atletas José Augusto Caglioni e Waldir Giese vestindo a gloriosa camiseta do C.A. Baependi. Foi com a maior satisfação que recebemos em nossa redação a presença do Caglioni nos relatando o que se passou nas provas das quais os mesmos participaram. A 1ª. prova ou seja a "São Silvestre Popular", que teve a participação somente de atletas brasileiros, os

quais não obtiveram classificação para a prova internacional, marcou a presença de Waldir Giese, que cumprindo excelente performance alcançou o 150º. lugar com o tempo de 33 minutos. Destacamos como excelente sua participação pois nada mais nada menos que 700 atletas de todo território nacional participaram desta prova. Logo após, sob intensa chuva, que digna-se de passagem empanou em parte o brilho da competição, deu-se a largada da sensacional prova in-

ternacional de "São Silvestre" que contou com a participação de 471 atletas, dos quais 250 eram estrangeiros. Nesta prova também se fez presente o nosso José Augusto Caglioni, que de forma brilhante conseguiu cruzar o risco de chegada em 100º. lugar, com o tempo de 27m e 47s, melhorando em 1,00 minuto a sua marca em relação ao ano anterior.

Caglioni foi 2º. catarinense, o 4º. do sul do país e o 40º. brasileiro a termi-

nar a prova. Vale salientar que o trajeto da internacionalíssima "São Silvestre" foi de 8 mil e 900 metros, e foi vencida pelo colombiano Domingo Tibaudiz, e dela participaram os melhores fundistas de todo o mundo. A redação deste jornal se parabeniza com o Caglioni e o Giese, pelo excelente resultado obtido em São Paulo, e deseja que 78 seja um ano de muitas glórias e o da consagração definitiva dos mesmos no atletismo catarinense e brasileiro.

## As felicitações do Dr. Carlinhos

O dr. Carlos Moacyr de Faria Souto, ex-prefeito de Itacara, no Estado do Rio de Janeiro, que se tornou mundialmente famoso pela maneira "sui generis" de despachar o expediente de sua Prefeitura é hoje o eficiente Assessor do Secretário de Estado da Saúde do Rio de Janeiro.

Se mudou de cargo e quicá para melhor, embora tivesse que deixar em Itacara as aranhas, as formigas e os mil encantos de sua linda, acolhedora e confortável residência, continua a manter o estilo gostoso de se comunicar com seus amigos.

Ainda pela passagem do Natal de 1977 ele enviou um cartão que pelo seu conteúdo vale a pena ser reproduzido, para conhecimento de milhares de nossos leitores.

Ei-lo:

"Meu bom amigo Jornalista Eugênio Victor Schmöckel e família. Neste Natal de 77 que seus cabelos, ainda venham a se tornar como a neve, entre todos os que lhe são caros.

"Sem ter pedra, areia, terra ou folha para enviar, envio-lhe um pedaço do meu coração. Por favor, aceite-o e guarde-o.

"Amor não ocupa espaço.

"Se cada um enviasse ao seu semelhante um pouco de amor, a humanidade seria mais feliz e nosso estágio seria outro, aos olhos de DEUS neste Mundo em que, a 25 de dezembro, nasceu seu único filho Jesus... mas isto aconteceu há 1977 anos... Ass. Faria Souto (Dr. Carlinhos)".

## Santa Catarina sediará encontro

Fpolis. - O nosso Estado estará sediando na semana de 06 a 10 de março, o 1º. Encontro Nacional de Fruticultura Temperada, cujo local do encontro será na Capital do Estado, e estará tratando dos problemas ligados ao desenvolvimento da fruticultura, em especial à sua comercialização. O nosso Estado aproveitará a oportunidade para mostrar ao Brasil, a excelente qualidade da fruticultura catarinense, bem como a tecnologia empregada.

## Mutuários do SFH gozarão de benefícios

Brasília (AG) - As pessoas físicas, mutuárias do Sistema Financeiro de Habitação que estiverem com suas prestações de 1977 atrasadas e que fizerem seus pagamentos correspondentes a esse período até o dia 7 de abril desse ano gozarão do benefício fiscal de 12

por cento com ressarcimento de encargos para aquisição de casa própria. Porém, ficam excluídos as amortizações extraordinárias e as liquidações antecipadas, os juros de mora, as multas contratuais e quaisquer outros valores que não constituam encargos pa-

ra aquisição de moradia própria.

Poderão receber esse benefício, segundo portaria do Ministro da Fazenda, as pessoas que hajam pelo menos pago uma prestação do ano base, cujo valor mínimo é de Cr\$ 900,00 e o máximo Cr\$ 6.000,00.

## Curso de Farmácia e Bioquímica

Os formandos do Curso de Farmácia e Bioquímica, da Universidade Federal de Santa Catarina cumpriram extensa programação de sua formatura no dia 19 de dezembro de 1977, com Missa de Ação de Graças na Capela do Provilcinalato do Colégio Coação de Jesus e colação de grau no Ginásio Charles Edgar Moritz, em

Florianópolis. Dentre os formandos destacamos o jovem Clécio Antonio Espesim, filho do sr. Clécio M. Espesim e Da. Zenilde Espesim, hoje residentes na Capital do Estado mas que durante longos anos residiram nesta cidade.

Clécio formou-se em Bioquímica e durante os seus estudos teve atua-

ção destacada na divisão de cultura, pois, é autor de diversos trabalhos literários e algumas peças teatrais, sendo que uma delas "Mesa Grande" foi apresentada ao público jaraguense recentemente.

Ao Clécio e aos pais os cumprimentos desta folha pelo cumprimento de mais uma etapa na sua brilhante trajetória.

# Eno Teodoro Wanke

Eno Teodoro Wanke manda-nos do bairro das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, onde reside, suas duas obras mais recentes intituladas "O PESCADOR DE POEMOTES" - Poesia - Protoedição Plaquette 1976 e "O SEMEADOR DE POEMOTES", edição de 1977. Autor de uma série incomensurável de trabalhos de sua rica veia poética, lança mais esses li-

vros que irão enriquecer a sua já opulenta obra que a crítica certamente acolherá com os merecidos louvores.

No "Semeador de Poemotes", ele adverte "obsequio não confundir com o volume anterior, "o pescador de poemotes", que, por sinal, já foi chamado de "O pescador de pérolas". Nem baralhar, também, "poemote" com "poemeto",

que não passa de um anagrama de "poemote". Uma passagem rápida de olhos pelos dois trabalhos enquanto se desenrola o Natal de 1977 nos deixa antever a sua sensibilidade de poeta cuja acuidade emotiva realça a nobreza e originalidade do ilustre pensador.

Seus versos recordam coisas e fatos de sua existência e, por vezes, temos a sensação de que a descrição nos identifica nas emoções do poeta, como se estivéssemos revivendo coisas também nossas, assinalando belezas e requinte nas idéias que os versos revestem primorosamente em forma poética, iluminada e perfeita.

Ao acaso abrimos o livro de "O Semeador de Poemotes" e na página 15 encontramos

**CHILDHOOD**  
All days  
are sunny days  
and the week goes:  
sunday

sunday, sunday, sunday  
sunday, sunday,  
sunday . . . . .

## KINDHEIT

Alle Tage  
sind Sonntage  
und die Woche vergeht:  
- Sonntag, Sonntag,  
Sonntag,  
Sonntag, Sonntag,  
Sonntag, Sontag...  
(Written in English and  
translated into German  
with tge aind of a fri-  
end).

Agradecemos o envio dos dois livretos.

Evi Sinsval

12/77.

**COLABORE  
COM A  
LIMPEZA  
PÚBLICA  
MUNICIPAL,  
USE OS  
COLETORES  
DE LIXO.**

## Nataliantes da Semana

Faz anos hoje:

Sr. Rufino Jankosky

**Dia 09 de janeiro**

Sr. Ademar Bartel

**Dia 10 de janeiro**

Sr. Mario Nicolini

Simone Carla, filha do sr. Ingo e sra. Adelaide Lange

**Dia 11 de janeiro**

Sr. Paulo Ruisam

Sra. Olga Schmitt de Aguiar Borges em Florianópolis

**Dia 12 de janeiro**

Sr. Arcádio Friedebald Fischer

Sr. Flávio Rubini (industrial)

Sra. Miriam Wachloiz Kuckenbeker

Sr. Harry Hornburg

Sra. Cesarina Araldi

**Dia 13 de janeiro**

Sr. Waldemiro Karsten

"Aos nataliantes da semana, as felicitações desta redação".

## Comportamento do Tempo

O tempo em Jaraguá do Sul manifestou-se da seguinte forma nos 365 dias do ano de 1977:

266 dias com tempo BOM;

53,5 dias com tempo NUBLADO;

45,5 dias com tempo CHUVOSO.

## "CORREIO DO POVO"

Fundação: ARTUR MULLER - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

— 1977 —

DIRETOR:

Eugênio Vitor Schmoedel

ASSINATURA:

Anual . . . . . 140,00  
Semestre . . . . . 75,00  
Número do dia . . . . . 3,00  
Número atrasado . . . . . 5,00

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19  
Rua 2, nº. 130 - Fone: 72-0091  
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

## Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital nr. 10.103 de 22.12.1977

**Nestor Ribeiro dos Santos e Arlete Neitzel**

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Benedito Novo, neste Estado, domiciliado e residente em Indaial, neste Estado, filho de Balduino Ribeiro dos Santos e Feliciano dos Santos. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Presidente Getúlio, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Artur de Udo Neitzel e Maria Neitzel.

Edital nr. 10.104 de 22.12.1977

**Gilberto Lombardi e Norma Sueli Schmitz**

Ele, brasileiro, solteiro, representante natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rua Artur Müller, nesta cidade, filho de Edmundo Lombardi e Hilda Gansmueller Lombardi. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Reinoldo Rau, nesta cidade, filha de José Schmitz e Maria Piccinini Schmitz.

Edital nr. 10.105 de 27.12.1977

**Gilberto Becker e Maria José Floriani**

Ele, brasileiro, solteiro, mecânico, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Joinville, neste Estado, filho de Fredolino Rudolfo Augusto Becker e Kaete Nagel Becker. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Corupá, neste Estado, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Afonso Floriani e Clara Moretti Floriani.

Edital nr. 10.106 de 28.12.1977

**Moacir Schuster e Márcia Sueli Voigt**

Ele, brasileiro, solteiro, comerciante, natural de Pomerode, neste Estado, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de José Schuster e Christina Schuster. Ela, brasileira, solteira, comerciante, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Victor Rosenberg, nesta cidade, filha de Arno Voigt e Rosalia Prawutzki.

Edital nr. 10.107 de 29.12.1977

**Pedro Britto e Marly Urbanski**

Ele, brasileiro, solteiro, eletricitista, natural de Blumenau, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Ney Franco, nesta cidade, filho de Antonio Paulo Britto e Lina Wagner. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Doutor Pedrinho, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Ney Franco, nesta cidade, filha de Ladislau Urbanski e Ana Gusawa.

Edital nr. 10.108 de 30.12.1977

**Adenor Franzner e Ivanete Chiodini**

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Rua João Januário Airoso, nesta cidade, filho de Urbano Franzner e Alinda Pradi Franzner. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua João Januário Airoso, nesta cidade, filha de Luiz Chiodini e Gertrudes Chiodini.

Edital nr. 10.109 de 30.12.1977

**Valdemar Corrêa e Lucia Stoff**

Cópia recebida do Oficial de Massaranduba, neste Estado.

Ele, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Artur José

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA  
Oficial

## Enlace Prodöhl — Roennau

Aconteceu quinta feira, dia 29 de dezembro de 1977, às 18,30 horas na Capela do Noviciado da Baía do Rio Cêrro, o enlace dos jovens Marco Antonio Roennau, da sociedade riograndense e Mônica Henriqueta Prodöhl, ela é filha do professor, escritor e jornalista Augusto Sylvio Prodöhl (Ellen Andersen). Ele filho do industrial Darcy Roennau (Lia), natural de Campo Bom, Rio Grande do Sul. Foram padrinhos no civil o sr. Werner Voigt e Da. Wally Voigt, e o casal Ariovaldo (Ellen Silva) Hansen, sr. Luiz Carlos Foernges e Mar-

lise Roennau. No ato religioso a noiva foi apadrinhada pelo casal Dr. Atômico Galastrí e Dra. Ieda Galastrí e pelos pais, o noivo teve como padrinhos o sr. Carlos e Miriam Roennau, de Campo Bom e seus pais. Após a cerimônia civil e religiosa os pais dos noivos ofereceram jantar íntimo aos padrinhos e familiares na residência dos pais da noiva na Rua Presidente Epitácio Pessoa. Os nubentes estão passando a lua-de-mel na praia de Tramandai (RS), fixando residência na cidade de Campo Bom.

## Sociedade Recreativa Alvorada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores associados desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a a realizar-se no próximo dia 08 de janeiro, às 9 horas com qualquer número de associados presentes, em sua sede social, sita à Estrada Rio Cêrro II — Jaraguá do Sul-SC —, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1º.) Aprovação do Balanço do exercício e prestação de contas

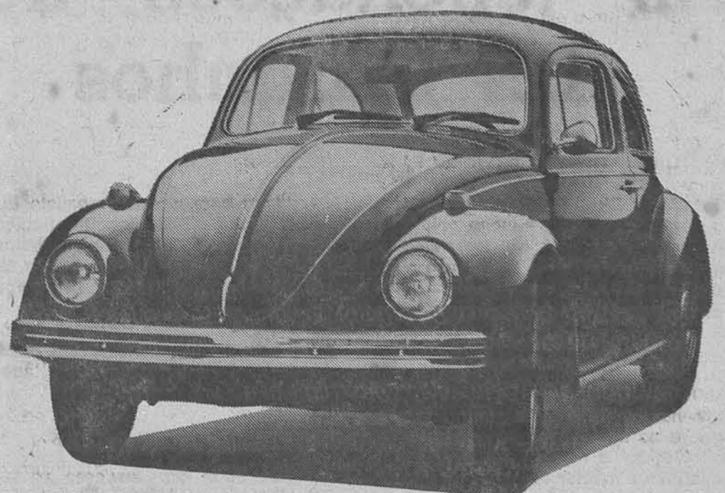
2º.) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Rio Cêrro II, Jaraguá do Sul, 30 de dezembro de 1977.

Heinz Gaedke - Presidente.

## Novo FUSCA 78.

Já está em nossa loja o FUSCA 78  
E com ele a certeza de que  
você pode ter hoje o melhor carro  
dos próximos anos. Venha conhecê-lo.



Menegotti Veículos S.A.

Av. Mal. Deodoro, 930 - fones 72-0499



## Edital de Citação

O DOUTOR JOÃO JOSÉ MAURICIO D'ÁVILA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, com o prazo de 30 dias, que por parte de Menegotti Veículos S.A., através seu bastante procurador, Advogado dr. Luiz C. Pavan, lhe foi dirigida a petição inicial do seguinte teor: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, SC. MENEGOTTI VEICULOS S.A., pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro nesta Comarca, à av. Mal. Deodoro da Fonseca, 930, com CGCMF n. 84.436.583/0001-98, por seu procurador firmatário (instrumento junto), vem requerer Ação Sumaríssima de Cobrança contra HÉLIO PEREIRA, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado à Rua Francisco Todt, 46, nesta cidade de Jaraguá do Sul, SC., pelos fatos e fundamentos de direito a seguir: 1. A petição é credora do requerido por venda mercantil de um veículo volkswagen, onde o mesmo com esta quantia deu entrada para a aquisição do mesmo, o que se comprova pelos inclusos cheques de ns. A-283798 e A-283799, emitidos em 29 de novembro de 1976, nos respectivos valores de Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 7.500,00, totalizando Cr\$ 17.500,00 (dezesete mil e quinhentos cruzeiros). 2. As tentativas de resolução amigável da pendência, tiveram como único resultado a protelação do recebimento do que lhe é devido; Em vista do exposto e com base no art. 275, I do CPC, requer: a) a citação do réu, expedindo-se para tanto o competente mandado de citação para pagar o devido em audiência de conciliação e julgamento, digo, de conciliação, instrução e julgamento, oferecendo, se tiver, a contestação que possa sob pena de revelia e confissão (art. 319 do CPC); b) protesta pela produção de prova necessária e permitida em direito, oferecendo o rol de testemunhas abaixo e a seguir, requerendo desde já o depoimento pessoal do devedor sob pena de confissão quanto à matéria alegada (art. 343, § 2º. do CPC); c) a condenação a final do réu, no principal, acrescidos dos juros moratórios legais, despesas judiciais, honorários advocatícios (estes na base de 1 (um) SMR — art. 20, § 4º. do CPC c/c resolução 74/1, cap. III item 2.3 — Tabela de honorários da OAB/SC e demais cominações de estilo; Dá-se a presente o valor de Cr\$ 17.500,00, valor sobre o qual recolhe as custas de lei. Pedê deferimento. Jguá do Sul, 14.07.1977. (a) Dr. Luiz C. Pavan. Advogado. Rol de testemunhas: 1. Aldo Andriani, brasileiro, casado, do comércio; 2. Terezita Roeder, brasileira, solteira, maior, do comércio, ambos residente e domiciliados nesta cidade de Jaraguá do Sul, podendo serem intimados à av. Mal. Deodoro da Fonseca, 930. Despacho: "Em tempo: Tornando sem efeito o despacho acima, designo o dia 06 do mês de março, às 16 horas, para a audiência de instrução e julgamento, citando-se o réu através de edital, com o prazo de 30 dias, o qual deverá ser publicado no Diário da Justiça, por uma vez e, no mínimo, duas vezes em qualquer jornal local. Intime-se. Em, 22.11.77 (a) - J.J. Maurício d'Ávila — Juiz de Direito". Encerramento: Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual cita o réu Hélio Pereira, atualmente em lugar incerto e não sabido, por todo conteúdo da petição inicial retro transcrita e para contestar a ação querendo, no prazo legal, sob pena de não contestando ou não comparecendo se presumirem como aceitos verdadeiros pelo réu, os fatos articulados pela Autora. E, para que chegue ao conhecimento de todos e do réu em especial, foi passado o presente edital de citação, que será afixado no local de costume, às portas do Fórum, e publicado na imprensa oficial e local. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos 20 dias do mês de dezembro de 1977. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

J.J. Maurício d'Ávila  
Juiz de Direito

## ✠ Agradecimento

Pesarosos comunicamos o falecimento ocorrido às 11,00 horas do dia 16 de dezembro de 1977, do querido pai, esposo, avô e bisavô

F. FREDERICO MOELLER

Por este intermédio, desejamos agradecer a todos quantos de uma maneira ou de outra ajudaram a diminuir nossos sofrimentos, velando, enviando flores, coroas, mensagens de pêsames e acompanharam o extinto até a sua última morada.

Jaraguá do Sul, dezembro de 1977.

A FAMILIA ENLUTADA.

## Documentos Extraviados

O cidadão ETWINO HAAS, residente na Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 520, em Jaraguá do Sul, extraviou os seguintes documentos: Registro de Diretor de Ensino de 2º. Grau e Registro de professor licenciado.

Tendo requerido segunda via, tornam-se os originais sem efeito.

Jaraguá do Sul, 16-12-1977.

CP 1-2-3.

## É HORA DO BRASIL

VAMOS LÁ. O Brasil está aqui mesmo, pertinho de casa. Mas é um mundo novo esperando por você. Vá ver de perto a paisagem nova, as cidades crescendo, a história passeando pelas ruas, o mar batendo nas praias que são pedaços de paraíso. Vá e volte feliz. Pelo **CRE-DIVARIG** ou o **CRUZEIRO A PRAZO**, agora é mais fácil viajar para 57 cidades brasileiras, incluindo todas as capitais do Estado. Utilize também os serviços de cargas e encomendas.

VÁ DE

## VARIG/CRUZEIRO

A MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOAR BRASIL

Em Jaraguá do Sul, peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 - Fone 72-0091 - DDD (0473).

# Folha de Toledo

Por intermédio do sr. José (Zépi) Rocha chegou-nos às mãos o exemplar Zero, do Ano I, da "FOLHA DE TOLEDO", relativo à semana de 12/12 à 18/12/77.

O Zépi que todos aqui conhecem foi o "ffgaro" da Marechal durante longos anos e hoje é um bem sucedido empresário na cidade de Toledo, no Estado do Paraná. Sempre que pode traz alguma novidade para seus amigos da região paranaense que o adotou

e a última foi o primeiro exemplar da "FOLHA DE TOLEDO".

Nosso confrade - jornalista Carlos Alberto Duarte Queiroz, saiu a público com uma edição de 16 páginas, a cores e muito bem impressa, o que certamente é motivo de orgulho para a progressista população de Toledo que agora conta com um vibrante órgão de imprensa a defender os mais legítimos inte-

resses dos toledanos.

Os primeiros cinco mil exemplares aparecem justamente quando a cidade de Toledo comemora seus vinte e cinco anos de vida e o título de primeira página - TOLEDO, EU TE AMO - mostra o profundo amor de sua gente pela jovem cidade que é o centro polarizador da pujança e do progresso da rica região do Estado do Paraná, tida que é como o maior produtor de trigo do país e um dos maiores de soja, tudo trabalhado com o mais avançado conhecimento tecnológico que responde aos apelos dos governos para dar ao Brasil e ao Mundo a alimentação de que carecem grandes faixas populacionais do nosso globo.

A "FOLHA DE TOLEDO", como dissemos, é jornal que poderia orgulhar qualquer cidade do nosso País, está fadada a conquistar a simpatia dos toledanos e de sua ação indormida resultarão incontáveis vantagens para a cidade e para o seu editor.

Na edição Zero, além de outros palpitantes assuntos, ele dá enfoque especial para as coisas que mais preocupam a cidade em franco progresso, progresso que traz em seu bojo problemas que não podem ser adiados porque só viriam a se agravar e, por isso, ataca de rijo os problemas que envolvem os tóxicos, a criminalidade, a sífilis e o homossexualismo.

Ao Zépi Rocha queremos agradecer a deferência especial de seu interesse em nos fazer chegar às mãos a oportuna publicação e ao ilustre confrade que dedica a edição piloto aos seus pais - João Alberto e Nair -, que residem em Curitiba, daqui da longínqua Santa Catarina, enviamos a nossa mensagem de otimismo para que o trabalho ora iniciado seja um continuado de lutas por um ideal sadio em prol da região liderada por Toledo.

O nosso Estado e de permeio o Vale do Itapocu e nele o nosso município tem contribuído com um razoável contingente humano que encontrou na região de Toledo um horizonte maior, a sua realização plena, coisa que jamais poderia alcançar em terras escassas e onde predomina uma excessiva divisão de terras que acabou por desaguar no inoperante minifúndio.

Por isso sentimos também um pouco a grandeza de que está tomada uma cidade que foi fundada há 25 anos.

Finalmente, queremos dizer que a "FOLHA DE TOLEDO" será para os toledanos uma espécie de farol em que podem confiar quanto ao rumo a tomar e, sendo como é um guia certo ele será o a-rauto da informação, o espelho da verdade e o batalhador incansável das boas causas da cidade. Felicitades e facilidades, Companheiro!

E.V.S. - 12/77.

## Do Meu Arquivo para Você O BAIXINHO

PROF. PAULO MORETTI

Antônio Batista Carvalho Ferrasquim era seu nome por inteiro. No entanto, era mais conhecido por ABC. Embora extenso no nome, ABC pertencia ao clube dos baixinhos. Pouco mais de um metro e meio o identificava. Um quase anão. A sua falta de estatura contrapunha tremenda ojeriza por tudo quanto fosse grande.

Assim sendo, vivia no seu pequeno mundo, à busca de uma pequena felicidade. Morava numa pequena casa e tinha um pequeno emprego. Lecionava num pequeno Grupo Escolar de uma pequena cidade.

Tudo para ele tinha que ser pequeno, menos o nome, é claro, e o grande complexo de inferioridade. Para ele, de nada valia o velho provérbio de que tamanho não é documento.

Pouco saía de casa, a não ser para o emprego. Mesmo assim, em tudo e por tudo procurava ser um sujeito normal. Não gostava de dança por uma questão de estatura. Não apreciava o cinema, embora tivesse visto "O Pequeno Polegar". Desligou a televisão quando anunciaram o "Maior Espetáculo da Terra".

Tamanho era seu complexo que da Geografia da França sabia sua capital, mas ignorava a existência da Torre Eiffel, da mesma forma que teimava em não se interessar pelos grandes monumentos de qualquer país.

Fruto de uma pequena herança, comprou um pequeno carro, com o qual ia ao pequeno Grupo Escolar. Na sala de aula, entretanto, fazia questão de ser o maior. Pelo menos lá era olhado de cima. Sobre o estrado, dominava a classe, na qualidade de professor.

Todavia, sua vida estava marcada para sofrer contrariedades. De certa feita, é chamado pelo diretor, que lhe comunica a matrícula de um aluno transferido, filho do gerente do único Banco da cidade. Até ali, nada de anormal.

No dia seguinte, acontece o encontro. Pensando tratar-se de um novo servente, houve necessidade levantar mais e mais a vista até encontrar o rosto do apresentado. Quase teve um colapso quando soube tratar-se do seu novo aluno, um desafio à sua estatura de mestre, desafio estampado num rapagão de 1,80m de altura. Acabara ali sua superioridade em sala de aula.

Passou a reclamar insistentemente sobre a falta de ambiente que aquele gigante representava em sua sala de aula. Por amor ao dever, continuou a lecionar. Mas vivia em sobressaltos ante a necessidade de convivência com malguém que possuía quase o dobro de sua estatura.

A presença de tal aluno passou a ser tão incômoda que o pequeno ABC não resistiu, solicitando sua transferência para outro pequeno Grupo Escolar, de outra pequena cidade. Mas a fatalidade dos fatos não tardou a se repetir. Passados alguns meses, por força das circunstâncias, ocorreu nova transferência do gerente do mesmo Banco e exatamente para a mesma cidade escolhida por nosso pobre ABC.

O filho do gerente foi à procura de matrícula e a obteve no estabelecimento em que lecionava o professor ABC. Na nova apresentação do aluno ao professor, aconteceu o desenlace. No momento em que o aluno-rapagão ia dizer: Como vai, professor? este não resistiu, caindo fulminado por uma parada cardíaca.

## Was sagt man nun?

Emsi, Hellmuth diese alten Reimgenossen  
Haben gemeinsam sich entschlossen  
Dem Eugen wieder in die Zeitung was zu setzen  
Und sich nach Strich und Faden zu verhetzen

Auch wolln wir andre Dinge drunter mischen  
Um Andern auch eins auszuwischen

Vor zuviel Milch wusst Arthur nicht ein, noch aus  
Und liess sie hier, mal dort im Haus  
Co setzte sich ein Kolonist in seinen Kopf  
Von soviel Milch koch ich ne Supp im grossten Topf  
Wie musste die Familie schlucken  
Um in den leerem Topf zu gucken  
Nur hat der Mann es schlecht vertragen  
Des Nachts da drückte ihn der übervolle Magen  
Wenn Gumz schon keine Milch nicht holt  
Er Medizin den Leuten schicken sollt  
Dass diese von dem vielen Milchverputzen  
Nicht Schaden tragen, sondern Nutzen

Manch Einer kann gar keine Milch mehr schicken  
Er kann nur in die leere Weide blicken  
Wie immer mussten Welche schimpfen  
Wenn Freunde kamen um das Vich zu impfen  
Wo blieb der bitter notige Verstand  
Als Pest durchwanderte das Land?

In Plastikbeute lArthur jetzt die Milch einfüllt  
Womit man Kindern das Verlangen stillt  
Packt man die Milch in Eisschrank Rein  
Soll sie viel langer haltbar sein  
Nur muss man schluckweis sie geniessen  
Nicht literweis in Bauch rein giessen  
Damit es nicht geschehen soll  
Erst ist der Leib und dann die Hose voll

Dezember 1977

Hellmuth.

## A Bíblia und die Menschenrechte

A vida também é um teatro e às vezes há que baixar o pano. Mas, Cel. Emílio, tentaremos mostrar a conexão entre os direitos humanos e o livro sagrado, no qual foram inspirados a Bíblia.

Viajemos pois, para a Grã-Bretanha do século IV da nossa era. Nesta época, os legionários romanos, são chamados de volta para defender as fronteiras em retração do império ameaçado de destruição, pelos hordas invasoras dos bárbaros.

Inicia-se então, ali, a luta pelas liberdades individuais.

No século X, Alfredo, o primeiro rei de toda a ilha, dá-lhes sua primeira constituição escrita. Por falar em escrita, os britânicos são também os primeiros a reconhecerem o seu imenso débito para com a civilização latina que floresceu tendo como centro Roma e de quem herdaram o alfabeto.

Neste meio tempo, séculos IV a X deu-se a cristianização da área. Apenas no século XVI é a Bíblia traduzida para o inglês. Acontece então, algo de fundamental para a compreensão do nosso mundo moderno: "Ela é intencionalmente difundida entre o povo". Milhares de cópias, chegam ao homem comum. Aí, por assim dizer, explodiu um novo pensamento inglês, que deixou todos os outros povos longe, em termos de criatividade e liderança.

O próprio pensamento americano é pensamento inglês na sua origem. Assim chegamos ao 4 de julho de 1776 e à emancipação dos E.U.A. com o fenomenal trabalho de Thomas Jefferson, sem dúvida, um grande pensador.

Todos os outros povos falharam relativamente em dar o devido valor a este livro.

A França revolucionária de 1789, inspirada no exemplo americano, logo descambou para o ateísmo. Seguiu-se um banho de sangue, ditadura imperial e finalmente a derrota frente a seus oponentes.

Na Alemanha, o príncipe João da Saxônia, deu seu apoio a Martin Lutero, um reformador descontente com a iniquidade reinante na hierarquia eclesiástica oficial. Contudo os príncipes alemães falharam em fazer chegar o livro até ao povo.

Sim, porque se isto tivesse acontecido, acreditamos, não teria a agressividade tomado conta deste povo trabalhador.

E a agressividade como todos sabem, fê-los enveredar pelo caminho de duas guerras mundiais, tão desastrosas para a humanidade, mas principalmente para eles.

Na península Ibérica também, não aconteceu nada semelhante e as demais áreas são de menor importância para nós.

A Bíblia é um registro dos Judeus. Começa com os 5 livros do Pentateuco de Moisés e termina com o Apocalipse de João Evangelista. É uma testemunha do Messias — prometido, para nós cristãos de Jesus Cristo, o filho de Deus Vivo. Embora não sendo o único livro de revelações é normalmente aceita com seus 66 livros e epístolas como a palavra de Deus. Através dela somos ensinados que o mundo tem uma finalidade e devemos fazer o bem para sermos recompensados. Se optarmos pelo mal, liberdade que nos é dada, seremos castigados.

A seriedade da coisa, reside no fato de que será para sempre. Zaratustra já desconfiava de algo parecido. Porquê?... por que é meio óbrio. O problema está na autoridade, que não estava entre os persas e não pôde ser encontrado entre os iníquos. Do estudo das verdades contidas no livro surgiu o que conhecemos como Menschenrechte.

Você homem comum, sem cursos etc., que tens o desejo do sucesso dentro de ti, leia um bom livro, fale com teu amigo sobre direitos humanos e descobrirás a tua estrela. Todos nós temos uma estrela. Há alguns dias comemoramos os 1978 anos do surgimento da maior de todas elas.

Agora o pincelado final, ... tonalidade verde oliva, puxando para verde amarelo. Aqueles que nasceram com a revolução, da qual nós ... participamos:

"E.U.A., Israel, Reino Unido são os vértices do triângulo base de sustentação do mundo livre". Qualquer potência emergente, terá que levar isto em conta na sua busca de um lugar ao sol, para evitar tropeços.

Danke für die geduld

Pedro P. Schütz  
3/Janeiro/1978

## Tempo de Viver

Rosemary Muniz Moreira Fabrín

Na verdade se é uma gota de água! ( ) e essa gota sofre, a gota chora, a gota ri, a gota ri da festa, a gota é como maçã de vidro, frágil, entre Ser

e não Ser... Se é e não é; o sonho é e não é; se nasce pra um dia morrer.

O que é a vida? Não é a vida um carnaval, entre risos e lágrimas da

máscara em nostalgia?

Entretanto é preciso rir da própria agonia e agonizar a cada instante, "viver morrendo".

Resto de madrugada,

madrugada e um rosto - resto e rosto - rastro de alvorada, resto e rastro; rosto a rosto; madrugada, alvorada, restam rostos rotos, rústicos restos, retraídos rastros, rostos rútilos, réplicas, restos, rastros rápidos... resta a madrugada, a iniciação da alvorada.

Rápidos répteis - restos - restos de rastros - rastro a rastro - rastro a rosto resta - um resto de madrugada em rastro de alvorada!

Caminhos, rotas, passagens, corredores, ruas, calçadas se estreitam (mentes se alargam...!?)

A vôo de pássaro segue o lamento sopra de um gemido cambiante. A esfera em que se vive é teorema inacessível, de baixo a cima sem medo e nem censuras, é fita de papel desfilante no espaço.

A vida galopante sem tréguas nos caminhos no empirismo rotineiro é obra resumida.

Apesar dos pesares tediosos lamentos de risos escaramuçados, satíricos... apesar da bonança e da maldade o quadro da vida é Sinfonia de Abertura à Comédia de Arte!

## Mobral entrega Certificados aos alunos/Educação Integrada

Jaraguá do Sul - No último dia 15 de dezembro, teve lugar no salão nobre do Grupo Escolar Municipal Albano Kanzler, aconteceram as solenidades de entrega dos certificados aos concluintes do curso de Educação Integrada, do Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBREAL - a 43 alunos das três turmas que funcionaram neste ano letivo, duas no Albano Kanzler e a outra na Escola Básica Heleodoro Borges, na rua Joinville.

Estiveram prestigiando o acontecimento, os membros da Comissão Municipal do Mobral, Diretoria do Albano Kanzler e as professoras, formando a mesa principal, fazendo a entrega dos certificados simbólicos, uma vez que a Coordenadoria Estadual do Mobral, com sede na Capital não conseguiu em tempo a confecção dos mesmos, segundo a supervisora de área, sra. Emília Vicente, ficando os alunos concluintes convocados para receberem seus verdadeiros certificados na última semana de janeiro do corrente ano.

O ex-prefeito Eugênio Strebe, na

qualidade de Presidente da COMUM, ressaltou as atividades do Mobral, traçando em breves palavras sua atuação em nosso município, incentivando os alunos ali presentes a seguirem avante em seus estudos. O Inspetor Escolar Dolcídeo Menel usando também da palavra destacou o apoio que a Inspetoria Municipal de Ensino vem recebendo da administração pública, parabenizando-se tal qual fez o ex-prefeito Eugênio Strebe pela grande conquista, concluindo o curso de Educação Integrada, que corresponde da primeira à quarta série do primeiro grau, antigo primário.

Ao final das solenidades festivas, alunas fizeram entregas às suas mestras, como prova de carinho, admiração e agradecimento de buquês de flores, deixando-as sobremaneira sensibilizadas. Após os presentes rumaram até as dependências sociais da Sociedade Esportiva e Recreativa Menegotti para uma confraternização, a base de muito churrasco e chopp, patrocinado pelos alunos concluintes.

## LJD encerrou atividades do ano. Muitas novidades futuras

Jaraguá do Sul — A Liga Jaraguense de Desportos, conforme destacamos em edição anterior, realizou na noite de 20-12-77, nas dependências do Restaurante Marabá o encerramento do ano esportivo de 1977, com jantar de conagração entre dirigentes, autoridades, atletas e imprensa. Estiveram honrando a LJD, diversas autoridades tais como o prefeito Victor Bauer, o Presidente da Câmara Enno Janssen; Dávio Leu, Prefeito de Massaranduba; Salim José Dequech, Prefeito de Guarimir, Dr. Murillo B. de Azevedo, representante do Conselho Regional de Desportos; Osni da Silva Pinheiro, Presidente da Liga Joinvilense de Futebol e seu vice-presidente, além de presidentes de clubes filiados a entidade mater de nosso desporto.

A imprensa local, representada pelos dois jornais semanários, e a emissora de rádio-difusão estiveram dando cobertura aos acontecimentos, registrando os principais fatos para que o leitor e o ouvinte possa saber o que se passou. Vários oradores se fizeram ouvir, primeiramente o Presidente da LJD, Mário Vitório Rassweiler que relatou as atividades desenvolvidas no ano pelo órgão que preside, dando destaque maior para os campeonatos em nível local - Primeira e Campeonato Juvenil e, - Interligas, com a realização do Torneio Norte Catarinense vencido pelo Seletto de Guarimir. O prefeito de Guarimir como grande incentivador do esporte de igual forma destacou o que vem fazendo em prol deste em seu município, para ao final apelar aos prefeitos Bauer e Leu no sentido de que ajudem o esporte, principalmente o profissionalismo regional - no caso o Juventus - para que nossa região tenha a representatividade que realmente merece. O município de Guarimir, segundo seu prefeito, consignou no orçamento de 1978, verba específica de ajuda ao Grêmio Esportivo Juventus para que possa formar um bom time, pois está a merecer um incremento maior dos dirigentes municipais da região. Ato contínuo, em nome do Conselho Regional de Desportos - CRD -, o velho e abalizado desportista Dr. Murillo traçou em breves linhas as realizações da LJD no ano que se findou, bem como o seu fortalecimento que está tendo com a união entre os desportistas filiados a ela, graças ao dinamismo do presidente Rassweiler.

O prefeito da "Capital do Arroz" mostrando de igual forma seu conhecimento no campo esportivo, agradeceu à nossa Liga, seu quadro de árbitros pelos serviços que prestaram no ano que se findou, dirigindo jogos do campeonato da cidade. Sobre a proposta feita pelo prefeito Salim, Dávio Leu disse estar de pleno acordo, inclusive já tendo participado no último ano com certa quantia em dinheiro que destinou a título de subvenção ao Juventus como ajuda ao profissionalismo. Talvez para o próximo ano, Masaranduba tenha no campeonato da Primeira Divisão da LJD um clube participando, o que será certamente muito louvável em se tratando de um município de tradição no futebol, com

desportistas que sabem e que querem o bem do esporte. O presidente Osni Pinheiro da LJE, agradeceu o convite, quando de sua oratória, almejando votos de sucessos ao presidente Mário e toda sua equipe bem como aos desportistas da região ali presentes.

O industrial Lorenzo Marcatto, presidente do Grêmio Esportivo Juventus também usou da palavra para fazer inicialmente um retrospecto de sua participação em reunião acontecida na segunda feira com dirigentes da Federação Catarinense de Futebol para aprovação dos estatutos, dizendo que o futebol de Santa Catarina não é mais medíocre, ele está progredindo e muita gente tenta dizer ao contrário porque não conhece sua estrutura organizacional. Lamentou de forma veemente a pouca contribuição que o futebol da região vem tendo, chegando inclusive em dizer que para o bem do esporte, do profissionalismo da microrregião, aceitaria a fusão, porque não importa o clube que disputar, importa sim a representação da microrregião, que a partir deste ano terá o profissionalismo na verdadeira acepção da palavra, com somente atletas dedicados única e exclusivamente ao futebol. Finalmente após relatar outros assuntos de real interesse, deixou nas mãos dos desportistas ali presentes que representavam a cúpula esportiva da região, a decisão do futuro do Grêmio Esportivo Juventus.

O momento mais esperado foi certamente a fala do primeiro mandatário de nosso município, sr. Victor Bauer. O prefeito falando em nome do executivo e legislativo prometeu dar todo o apoio possível à Liga Jaraguense de Desportos, ao Juventus e a todos os clubes amadores, uma vez que manifestou este desejo no início de sua gestão administrativa. O senhor prefeito apelou também para o bom senso dos jaraguenses para que primeiro se unam dentro do município, para após procurar outros centros, pois sem ela, nada é possível. Criticou de igual forma a falta de união industrial, comercial, social e política, terminando por dizer que procurará ajudar todos os clubes, desde que mereçam, pois "quem planta colhe e quem trabalha ganha".

### ENTREGA DE MEDALHAS

Terminada a oratória dos ilustres convidados, procedeu-se a entrega de medalhas de Honra ao Mérito aos destaques do ano escolhidos por uma comissão da Liga especialmente formada para tal finalidade, que apontaram os seguintes atletas: Edézio, do Estrela, como atleta exemplar; Amauri, do Seletto, como artilheiro; Moacir, do Seletto, como vice-artilheiro; Ari, do Estrela, como goleiro menos vazado; Girolla, do Botafogo, como o atleta destaque; Küster e Rose, do Baependi, como atletas revelações. Com a entrega das medalhas, a Liga Jaraguense de Desportos entrou em receso esportivo até o final de janeiro, quando então voltará com força total para mais uma edição esportiva à frente dos destinos do desporto jaraguense e da região.

Imobiliária Lenzi Ltda.

LOTEAMENTOS

Praça Ângelo Piazeria, 27 - Fone (0473) 72-0525

(FUTURAS INSTALAÇÕES: Av. Mal. Deodoro, 197)

89250 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina



Praia de Piçarras

Loteamento "Omar"

50 lotes — Brinde a partir de Cr\$ 1.000,00

Procure-nos e nós faremos o seu programa de pagamento.

# Biblioteca Municipal FCDU tem nova Diretoria

Jaraguá do Sul - O movimento da Biblioteca Pública Municipal "Rui Barbosa", segundo nota distribuída à imprensa pela bibliotecária Adalgisa Tezozinha Silva foi o seguinte, em novembro último:

timo:

Empréstimos: 412 livros retirados; Consultas: 321 livros; Total: 733 livros. Inscrições: 37 pessoas inscritas. Frequência: 456 pessoas frequentaram a Biblioteca durante

o mês de novembro.

Total desde o início do ano:

Empréstimos: 2.063; Consultas: 3.856; Total: 5.919; Inscrições: 367; Total de frequência: 3.990

Jaraguá do Sul - Em ofício-circular dirigido a redação do "Correio do Povo", a Federação Catarinense de Desportos Universitários, entidade filiada a Confederação Brasileira de Desportos Universitários, com sede

na Capital do Estado comunica a posse dos novos poderes da Federação, eleitos a 28 de outubro passado, com mandato vigorando até 28 de novembro de 1980. A Comissão Executiva é formada pelos seguintes e-

lementos: Presidente - Audi Luiz Vieira; 1º. Vice Presidente - José Benedito Pelachini; 2º. Vice Presidente - Enio Stazack; Secretário Geral - Ricardo Bastos Ferreira; 1º. Secretário - Fernando Luiz Vieira; 2º. Secretá-

rio - Wilson Pacheco; Tesoureiro Geral - Ilton Simas; 1º. Tesoureiro - Eugênio Luiz Beirão e 2º. Tesoureiro - Abel Raimundo do Viga do Rosário. O Conselho Fiscal é formado pelos titulares Acyr Osmar de Oliveira, César Hugo Espindola e Wilson Correa dos Reis e, os suplentes Osvaldo Paulo Martins, Joaquim Arantes de Bem e Milton Rubens Capela. Já o Tribunal de Justiça Desportiva Universitária é composto por Carlos Alberto Sirydakís, Celestino Roque Secco, Ronaldo Luiz Schreiner, Celso Teixeira, Mário José Carneiro Rila, como titulares e, Enio Andrade Branco, Mário César dos Anjos e Emanuel Martins como suplentes. Aos novos integrantes da diretoria da FCDU, os cumprimentos do "Correio do Povo".

## Comunicação

A Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul comunica que se encontram à disposição dos interessados as Portarias da SUNAB Nrs. ...

17/77, 47/77, 48/77, 50/77, 51/77, 52/77, 53/77, 55/77, 56/77 e 64/77.

As pessoas sujeitas à fiscalização daquele órgão, poderão consultar os documentos junto à Diretoria de Administração da Prefeitura Municipal.

Jaraguá do Sul, 28 de dezembro de 1977.

Victor Bauer  
Prefeito Municipal

## Considerações sobre o Vocábulo Jaraguá

(XXIII)

JOSÉ ALBERTO BARBOSA

(Aos corpos docente e discente da Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ; ao Rotary Club de Jaraguá do Sul, nos seus 25 anos).

Mas muito mais preferível então que tomar-se essa hipotética e nada provável evocação da cor marciana no capim, será tomar-se diretamente o termo árabe "hamra", que quer dizer, vermelha. Aliás, daí, de "Alhamra", A Vermelha, nome primitivo do palácio Alhambra deriva o nome atual de referido palácio-fortaleza a que já nos referimos no presente trabalho quando falamos da Vega de Granada. O nome deve-se à cor das muralhas. Pois combinando "jara" com "hamra", teríamos "jaramra" que poderia (poderia?) derivar para jaraguá, com sentido de flecha vermelha, ponta vermelha, capim vermelho, lança (?) vermelha, lembrando o capim-jaraguá, que como dissemos, é apelidado também aqui capim-vermelho e, conforme consta no Dicionário Enciclopédico Brasileiro (Globo, 1943), também capim-ponta-de-lança. Em nosso ver é muito possível

que essas duas propriedades do capim-jaraguá, a vermelhidão ou cor de ferrugem (nas inflorescências) e o formato do vegetal (v.g. as hastes finas, longas, retas, lembrando realmente paus de flechas, e as folhas lanceoladas) tenham produzido o termo jaraguá, senão no árabe diretamente, ao menos através do vocabulário mouro-hispânico; mas aí a origem mais provável não seria em "charauf" e sim em outra combinação a se descobrir.

Lembramos, por exemplo, que em árabe "xara" significa "capão de mato" e sabemos tranquilamente - e disto já aqui dissertamos - que o "x", na língua lusa, como na hispânica, se transmuda facilmente em "j"; daí podermos ter uma combinação de "xara" mais "guá", dando origem a jaraguá. Também sabemos que o termo árabe "dgilla", colheita, produziu o luso guilha, com

mesmo sentido, onde poderemos ter "jaradgilla" transmutando-se em "jaraguilla" e depois em "jaraguilha" e daí em jaraguá, com sentido de colheita de flecha (ou seja, do capim em forma de flecha) ou colheita de mato; no luso, ensina Silveira Bueno, guilha significa colheita abundante. Será colheita de feno, de forragem, o sentido de jaraguá? Com menor possibilidade, o termo proviria de "jaraguai", significando então "capim que chora, flecha que chora", como eventual alusão ao barulho do capim-jaraguá quando far falha ao ser agitado pelo vento. Como hipótese apenas, já que nem sei se ele, de fato, produz qualquer rumor que mesmo de leve represente o choro. No luso antigo temos "guai" (como em espanhol) significando choro, como "guaiar" significa chorar; é a origem dos nossos "ai" e "uai", ao que parece.

## Documentos Extraviados

Inácio Vieira, residente na Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul, extraviou os seguintes documentos de sua Motocicleta Suzuki, placa JS-180, chassi 157.577 e Certificado de Registro nr. 458063; TRU, Seguro, Certificado de Propriedade e demais documentos.

Tendo requerido segunda via, tornam-se os originais sem efeito.

Jaraguá do Sul, 15 de dezembro de 1977.

CP - 1-2-3

'Os defeitos dos outros são como os faróis de um automóvel: Parecem sempre mais ofuscantes que os nossos'.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Jaraguá do Sul, aos 29 do mês de abril de 1977.

Dr. José Alberto Barbosa - Promotor Público



Estado de Santa Catarina

## Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

### Balancete do mês de 'Novembro' de 1977

RECEITA	até o mês anterior	Arrecadação no mês	Total
<b>TÍTULOS</b>			
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
Receita Tributária	4.827.809,09	641.417,07	5.469.226,16
Receita Patrimonial	57.515,65	22.062,92	79.578,57
Receita Industrial	—	—	—
Transferências Correntes	14.749.790,36	1.816.686,63	16.566.476,99
Receitas Diversas	391.127,43	43.181,49	434.308,92
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>			
Alienação de Bens Móveis e Imóveis ....	260.202,00	43.774,00	303.976,00
Amortização emprést. concedidos	42,00	—	42,00
Transferências de Capital	1.760.591,39	187.925,63	1.948.517,02
Outras Receitas de Capital	116.882,20	—	116.882,20
Operações de Crédito	2.798.000,00	—	2.798.000,00
<b>S O M A S</b>	<b>24.961.980,12</b>	<b>2.765.047,74</b>	<b>27.717.007,86</b>
<b>RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>			
Contas Empenhadas e a Pagar	8.042.163,81	1.321.107,05	9.363.270,86
Depósitos de diversas origens	1.113.202,82	129.338,67	1.242.541,49
Outras Operações	1.500.000,00	—	1.500.000,00
<b>S O M A S</b>	<b>10.655.366,63</b>	<b>1.450.445,72</b>	<b>12.105.812,35</b>
<b>SALDO DO MES ANTERIOR</b>			
Caixa	1.591.172,42	139.207,37	1.730.379,79
Bancos - Disponível	4.361.324,20	707.112,31	5.068.436,51
Bancos - Vinculado	8.694.242,64	150.917,34	8.845.159,98
<b>S O M A S</b>	<b>14.646.739,26</b>	<b>997.237,02</b>	<b>15.643.976,28</b>
<b>T O T A L G E R A L</b>	<b>50.264.066,01</b>	<b>5.202.730,48</b>	<b>55.466.796,49</b>

rjb/Contadoria da Prefeitura Municipal de

DESPESAS	Até o mês Anterior	Despesa no mês	Total
<b>TÍTULOS</b>			
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>			
0100 - Câmara de Vereadores	387.397,31	49.752,25	437.149,56
0200 - Gabinete do Prefeito	773.756,63	80.628,75	854.385,38
0300 - Departamento de Administração	3.222.003,88	698.714,10	3.920.717,98
0400 - Depto. de Educação, Cultura e Assist. Social	3.841.141,80	467.786,42	4.308.928,22
0500 - Departamento da Fazenda	2.690.236,48	260.900,03	2.951.136,51
0600 - Departamento de Obras e Viação	15.357.910,30	1.682.611,43	17.040.521,73
0700 - Departamento Agropecuário	554.008,43	73.369,52	627.377,95
0800 - Departamento de Turismo	30.385,39	78.400,00	108.785,39
Créditos Especiais	—	—	—
<b>S O M A S</b>	<b>26.856.840,22</b>	<b>3.392.162,50</b>	<b>30.249.002,72</b>
<b>DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>			
Despesas de meses anteriores	7.286.996,40	482.537,95	7.769.534,35
Restos a pagar	265.377,19	—	265.377,19
Depósitos de diversas origens	1.104.497,60	116.688,99	1.221.186,59
Outras Operações	—	250.000,00	250.000,00
<b>S O M A S</b>	<b>8.656.871,19</b>	<b>849.226,94</b>	<b>9.506.098,13</b>
<b>SALDO PARA O MES SEGUINTE</b>			
Caixa	1.683.680,89	222.810,82	1.906.491,71
Bancos - Disponível	4.888.243,96	491.109,42	5.379.353,38
Bancos - Vinculado	8.178.429,75	247.420,80	8.425.850,55
<b>S O M A S</b>	<b>14.750.354,60</b>	<b>961.341,04</b>	<b>15.711.695,64</b>
<b>T O T A L G E R A L</b>	<b>50.264.066,01</b>	<b>5.202.730,48</b>	<b>55.466.796,49</b>

Jaraguá do Sul, 30 de "NOVEMBRO" de 1977

Victor Bauer  
Prefeito Municipal

João Modesto Silveira  
Diretor da Fazenda  
Renato José Bortolini  
CRC - SC nr. 5.400  
Técnico em Contabilidade

# Retirada do Lar Conjugal Morreu dormindo, aos 88 anos

Por incrível que pareça, neste Brasil onde o divórcio acaba de ser implantado, milhares de pessoas ainda não conhecem seus direitos no que tange ao desquite.

Há mulheres que, mesmo espezinhadas por um marido prepotente, violento e ameaçador, permanecem na sua companhia, sofrendo toda espécie de injúrias graves.

Conheci senhoras que chegaram ao meu escritório, com os olhos roxos e o rosto inchado, de socos recebidos do cônjuge. Poderiam ter-se retirado do lar conjugal, mas tiveram medo de ser consideradas culpadas, dando armas, assim, ao marido, para o desquite litigioso.

Quando a mulher se vê coagida dentro de sua própria casa pelo esposo ébrio e agressivo, que a lesiona, ameaça, maltrata, ela, evidentemente, não tem nenhuma obrigação de continuar a suportá-lo: pode sair desse inferno levando, inclusive, os filhos.

Deve, porém, tomar algumas precauções: Testemunhe os fatos e anote os nomes e endereços das testemunhas. Peça-lhes que, se necessário, mais tarde, deponham em juízo. Nunca será demais levar o caso ao conhecimento da autoridade policial, lavrando a ocorrência no livro respectivo, consignando que se afasta obrigada pelas circunstâncias. E requeira certidão.

Desta forma, devidamente acatada, poderá, com segurança, pedir,

Osvaldo Alvarez

em juízo, a separação de corpos, pro- por ação de alimentos, contra o marido, ou dar início ao desquite litigioso.

Quando, no pedido de pensão alimentícia, o marido contestar, afirmando que a mulher saiu de casa injustificadamente, ela terá à mão o testemunho daqueles que viram o seu sofrimento e a causa de sua retirada forçada.

Essas mesmas pessoas poderão depor a seu favor, se ingressar com o desquite litigioso, ou se tiver de contestar e reconvir (que significa, em termos simples, defender-se na ação proposta pelo esposo e contra-atacar, acusando-o), sendo suas possibilidades de vitórias amplas, eis que reforçada com a certidão policial relativa à ocorrência de sua saída da moradia do casal.

É indispensável, portanto, num caso como o aqui focalizado, garantir a prova testemunhal. Não adianta, depois, querer justificar a retirada, se não puder provar com o depoimento de alguém.

De qualquer forma, quando a esposa estiver (ou, então, quantas vezes o marido, vítima de uma tirana, possessiva, que se apoia na violência ou no linguajar ferino e constante, ou num procedimento pessoal imoral), em situação que requeira uma providência enérgica, a curto ou a longo prazo, procure um advogado, que dará o conselho adequado à questão, visando a solução-la.

**Corsier-Sur-Vevey, Suíça** - Os restos mortais de Charles Chaplin "Charlot" para seus amigos e vizinhos de Corsier-Sur-Vevey - foram sepultados no cemitério desta localidade à margem do lago de Genebra, onde o ator fixou residência á 25 anos.

Somente a participação da família e de poucos amigos foi prevista para a cerimônia simples anunciada para às 11,00 horas (hora local).

O ofício religioso esteve a cargo do reverendo Richard Thompson, que administra o culto para os anglicanos radicados na região.

A viúva do ator, Oona Chaplin, disse que a cerimônia foi muito simples. Rachel Ford, administradora dos negócios de Chaplin durante anos, disse que tudo está sendo muito triste para Lady Chaplin, que lhe deu (ao marido) oito filhos no casamento mais feliz

que já vi em minha vida".

A atriz Geraldine Chaplin, de 33 anos e filha mais velha do ator, foi a única ausente no funeral. Vive atualmente na Espanha, disse Rachel Ford, e "tem grandes dificuldades", sem maiores esclarecimentos.

Rachel Ford desmentiu também que quaisquer membros da família tenham dado declarações à imprensa depois da morte de Charlie Chaplin.

"Qualquer versão jornalística sobre declarações da família é fabricada".

## A MORTE

Charles Chaplin, o maior comediante do cinema, morreu aqui na manhã de natal, aos 88 anos de idade.

Chaplin morreu dormindo, às 04,00 horas da manhã, na mansão do século XVIII onde passou os últimos 25 anos de sua vida.

Sete de seus oito filhos estavam reunidos na residência "Manoir de Ban" para celebrar o Natal com Chaplin e sua mulher Oona.

Fontes chegadas à família disseram que era evidente há vários dias que o fim se aproximava.

Nos últimos anos, Charles Chaplin esteve muito fraco para caminhar e ficou confinado numa cadeira de rodas.

Seu médico suíço Henry Perrier, disse que Sir Charles - que foi armado cavaleiro pela rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha, em 1975 - havia perdido forças gradualmente, sem sofrer uma enfermidade específica.

O doutor comentou: "pode-se dizer que ele morreu de velho".

Um policial da aldeia foi destacado para guardar a entrada da residência, impedindo o acesso dos jornalistas e protegendo, assim, a intimidade da família.

## Venha Dirigir O Novo Chevette.



## Irmãos Emmendorfer S.A. Com. e Imp.

Av. Marechal Deodoro, 557 — Fones: 72-0969  
72-0769  
72-006C



Jaraguá do Sul - Santa Catarina

foi feito para você

## Alberto Bauer S.A. — Ind. e Com.

CGCMF 84.429.836/0001-04  
Assembléia Geral Extraordinária  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se em sua sede social à Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 739 nesta cidade, no dia 14 de janeiro de 1978, às 9 horas, para deliberarem sobre a seguinte

### ORDEM DO DIA

1) Aprovação de um aumento de capital no valor de .....  
Cr\$ 900.000,00;

2) Outros assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul, 13 de dezembro de 1977.

Victor Bauer  
Diretor Presidente

# Da Vida de Francisco Frederico Moeller

Mais um pioneiro acaba de deixar a vida terrena para ingressar no Reino do Céu. Juntou-se a outros tantos que o ano de 1977 reservou para si. Aliás, sempre dizia aos seus que não emplacaria 1978. E o destino confirmou a sua previsão.

Francisco Frederico Moeller costumava assinar-se F. Frederico Moeller. Dava-lhe um "status" o uso do "éfe" ao invés do Francisco que poderia também significar Fritz. O falecido F. Frederico Moeller completara 87 anos e já estava entrando no ano 88. Anônimo, participou de uma série de acontecimentos que ajudaram a escrever a história de nossa terra. Mestre Emílio da Silva em seu livro "Jaraguá do Sul - 2". Livro - Um capítulo na povoação do Vale do Itapocu" à pág. 278, dedica-lhe generosas linhas e aponta o seu honrado nome entre aqueles que fizeram a confecer as coisas em Jaraguá do Sul.

Ligação ao "Correio do Povo", sempre que podia dava uma "chegada" na redação para cumprimentar os seus amigos e saber das novidades. Isso ele fez até que as forças já não lhe permitiam essas extravagâncias. Era um amigão do nosso semanário. Certa vez ele falava de um 1º de Outubro e num bilhete ele escrevia - "Morgen soll unsere Goldene

sein". Os anos se passaram e uma manhã, de baixo da porta estava um bilhete: "Ich komme hiermit Sie zu begrüßen, denn wir haben uns lange nicht gesehen. Ich hoffe das es Ihnen und Ihre werte Familie Gesundheitlich gut geht. Am 1ten. Oktober feierten wir im Stillen bei unseren Schwiegersohn und Tochter, in Maifra, mit einer hl. Messe unsere Diamantenhochzeit, ohne Raketen. Heute den 30ten. November hat unser Enkel Douglas M. Diener, Sohn von Otto Diener Filho in Florianópolis Formatura als Ingenieur Mecanico und hat eine Bolsa de Estudo für Deutschland für das naechste Jahr. Dass erfud uns. Es grüsst Freund F. Frederico Moeller".

Era assim que ele nos tratava, consolidando cada vez mais uma amizade que praticamente veio do nada, porque não gerou nem compromisso, nem obrigação. Ela veio franca e espontaneamente.

Do livro do Mestre Emílio da Silva constam os dados principais de F. Frederico Moeller, o seu nascimento em Hannover, na Alemanha, no dia 26 de junho de 1890. Em 1894, seus pais Friedrich e Emilie W. Moeller, desembarcavam, como de praxe na Ilha do Desterro e de lá para Itapava Central. Para Itajaí seguiu em 1905, para sua aprendizagem

de marceneiro. Paul Hermann, seu mestre, em 1906 mudava para Curitiba, a quem acompanhou. Seus pais, em 1907 também mudavam para Blumenau. A provável saudade dos pais fez com que ele retornasse em 1908 à residência paterna. Em 1909 retornou à Itajaí onde permaneceu até 1911. Curitiba ainda estava nas cogitações de Francisco Frederico Moeller e o plano de viagem previa a sua passagem por Jaraguá, Joinville, São Francisco, Paranguá e por trem até a Cidade Sorriso. Era outubro de 1911, o mês da grande enchente - da maior - que Blumenau assistiu, cheia muito bem contada pela escritora Lausimar Laus em seu romance "O Guarda-Roupa Alemão". Veio à Jaraguá e seu amigo José Emmendorfer, já falecido, convenceu-o a ficar na Pérola do Vale do Itapocu. No segundo dia de natal (coisa que a industrialização acabou) no Salão de Venância da Silva Porto (onde hoje o dr. Marlo Sousa tem a sua residência) havia baile dos atiradores onde conheceu a sua esposa Dorothea Mielke. No mês de fevereiro participava da Assembléia Geral dos Atradores para decidir da compra de um imóvel nas proximidades da venda do Cel. Bernardo Grubba, a via mais desenvolvida da época. As balas,

contudo, iam além do alvo e isso levantou generalizada reclamação do povo, obrigando, então, a compra do imóvel na atual rua Seme Mattar onde ainda se vêem os restos da demolição do Schuetzenhaus e local onde durante 60 e poucos anos os companheiros de Francisco Moeller se entregavam a sadias festividades da Festa do Tiro de Rei, do Bolão, do Espírito Santo, Natal e Ano Novo.

Foi em 1913 que alugou a casa que seria mais tarde a Farmácia Nova, na atual Mal. Deodoro, já demolida, apesar dos seus lindos jardins suspensos. Daquela casa saíram as primeiras peças que seriam utilizadas na então Capela Santa Emília. Neste mesmo ano participava dos atos inaugurais do trem entre São Francisco e Mafrá e era testada a capacidade da ponte rodoviária Abdon Batista, também não mais existente. Em 1º de outubro de 1914 casou-se com Dorothea Mielke. O ano de 1920 permitiu a construção da fábrica de pólvora juntamente com seu sogro Augusto Mielke, que posteriormente, com a sua morte, foi vendida à Reinoldo Rau e, finalmente à Pernambuco Powder Factory. Foi também eleito para Juiz de Paz, pela primeira vez em 1926 e na segunda, em 1930. Em 1933 Nereu Ramos nomeava-o suplente de Juiz de Direito até

1940. Naturalizou-se brasileiro em 1949 pelo então escritório A Comercial e seu certificado levou a assinatura do então Presidente Getúlio Vargas. De 1933 a 1948 possuía fábrica de velas de cera e estearina, passando de 1949 a 1959 a desempenhar as atividades de viajante comercial.

Estas em linhas gerais as notas que constam de nossos arquivos, algumas inéditas que só a afetividade poderia permitir a sua anotação.

F. Frederico Moeller sempre se portou dentro da decência e da dignidade, foi um cidadão prestante e útil à coletividade, chefe de família exemplar, que tem na sua esposa a sua continuação e onde se espe- lham sua filha Brunhild e seu genro Otto Diener Filho e netos Dagmar, Douglas e Donald Diener.

Francisco Frederico Moeller faleceu no dia 16 de dezembro de 1977 na cidade centenária.

A sociedade jaraguaense muito deve ao ilustre falecido que a Câmara de Vereadores reconhecerá o direito de fazer constar o seu honrado nome numa das vias públicas da cidade que tanto amou.

Eugênio Victor Schmöckel  
12/77.

# Felicitações

Recebemos, agradecemos e retribuimos cordialmente as mensagens e felicitações que se seguem:

Transportadora Tremmaense Ltda.; Deput. federal Aroldo de Carvalho; Dr. Dino Gorini, Governador de Rotary Distrito 465 - Criciúma; os Irmãos Maristas do Colégio São Luís; Egenolf Theilacker, de Timbó; Vítorio Lazzaris e família; Melissa, Allesandro, Astéria e Ildo Domingos Vargas; Senhora Rosemary Muniz Moreira Fabrin, de Fpolis.; Constata Propaganda, S. Paulo; Associação Atlética Kohlbach; Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Joinville; Bé. Arthur M. Faccini e esposa, de Luiz Alves; Organizações Mohr Ltda.; Gumz Irmãos S.A.; Hospital e Maternidade Jaraguá; Alvin Seidel e família, de Corupá; o Irmão Alcídio Schmidt e os Colégio Aurora e E. D. Orlando Dotti, de Caçador; sr. Luiz Piazeria e família; Atual - Publicações Técnicas Ltda., de Fpolis.; Viação Canarinho Ltda.; o Senador Otair Becker, sra. e filhos, de Brasília; Osny Cubas D'Aquino e família; Marli e Laercio Mueller; Adilson Vieira e família; Elias José Sahid, de Itaipava-RJ; Dr. Carlos Moacyr de Faria Souto, DD. Assessor do Secretário

da Saúde do Rio de Janeiro; dr. Sebastião Bonassis de Albuquerque, de Fpolis.; Grupo Segurador Atlântica - Boavista, de Fpolis.; sr. Dário Luz e Senhora, de Fpolis.; Vera Cruz Seguradora S.A.; Detroit Diesel Allison do Brasil; Rubini Industrial Ltda.; Roberto Kuzolitz, Pres. do Movimento Arenista Jovem de Santa Catarina; Salvador Jourdan Ruiz, de Nova Friburgo-RJ; Alvaro Luz e sra., de Fpolis.; Egídio Amorim e sra., de Biguaçu-SC; Frei Aurélio Stutzer, de Guaratinguetá-SP; dr. André Jacob e sra., de S. Paulo; Arlete Natividade Perfeito e família, de Fpolis.; Ephraim Pinheiro Cabral e Senhora, de Porto Alegre; Seminário Sagrado Coração de Jesus, de Corupá; sr. e sra. Hernani dos Prazeres; dr. Nereu Ramos Filho; Antonio Amauri Silva e família e Carlos Fernando Pries e família, de Fpolis.; Marco Antonio Ferreira Pinto e família, de Fpolis.; Nicolau Teixeira e família, de Fpolis.; Integranças do Teatro de Roberto Menghini, de Curitiba; José e Sílvia Santi, de Joaçaba; Irene Huff, de P. Alegre; Acyr Cesarino, de Curitiba; Hugo José Kling, de Três Rios-RJ; Rony Angulski e família, de Fraiburgo; Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça de San-

ta Catarina - Ary Pereira Oliveira; dra. Zilá Rodrigues Leite, de Itaperuna-RJ; Abdon Hassem e família, de Carodoso-SP; Leopoldo Erthal e família, de Curitiba; Amilton Stelmak e família, de Curitiba; Eno Theodoro Wanke, do Rio de Janeiro; Irmã Elizabeth, de Curitiba; Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD, de Brasília; Sr. Egon Ehmke do Rio de Janeiro; Advocacia Mascarenhas Filho e Equipe de São Paulo; Departamento de Estradas de Rodagem de S. Catarina, Sr. Araken Mafra Pinto, sr. Walter Hille, sr. Prefeito Municipal, Victor Bauer; vice prefeito Zigolf Schünke; deputado Wilmar Dallanhol, de Brasília; Sr. Lauro Carneiro de Loyola, do Rio de Janeiro; deputado Acácio Pereira e Família, de Florianópolis; sr. Enio Mayerli; Carlos Henrique, Lucieni e Edu Paixão, de Juiz de Fora-MG; Núcleo Operacional de São Paulo; Equipe da Fundação Projeto Rondon - Diretoria Executiva de Santa Catarina; Sr. George, Clara, Sandra e Linda Rosen, de Cincinatti - Ohaio; Serviço Social do Sesi; sr. José Amaral Pereira e Família; sr. G. Rodolfo Fischer e esposa; sr. Carlos Augusto Leal Jordan e sra., do Rio de Janeiro.

## TELEVISÃO

### Pesadelos Enlatados

Cláudio De Cicco

Na década de 40, dizia Monteiro Lobato: "O Brasil de amanhã não se elabora aqui. Vem em películas de Los Angeles, enlatado como goiabada". "O perspicaz criador do "Pica-Pau Amarelo" já percebia e influência enorme que o cinema exercia e viria a exercer, no futuro, sobre o povo brasileiro. Com o advento da televisão em nosso país, a presença dos filmes "made in USA" se tornou ainda maior entre nós, pois - pelo menos no começo - nossos canais de televisão viam nos enlatados material para preencher horários vagos. Com o progresso de nossas produções cada vez menos se justifica a presença de filmes pelo simples fato de ajudarem a programação. Já estamos em condições de selecionar os melhores entre os filmes produzidos pela TV americana ou da Europa e não aceitar qualquer coisa. No entanto o que se observa é uma quantidade enorme de filmes, principalmente policiais, em nossos melhores horários. Ainda se fossem películas de elevado nível artístico...

Quando Monteiro Lobato fazia a observação que citamos no início, é bom que se tenha em mente, os filmes que nos chegavam de Hollywood refletiam o "sonho americano": eram películas com uma mensagem de otimismo, de heroísmo, de romantismo, como ainda podemos constatar nas sessões "nostalgia". Os filmes que hoje nos chegam de lá, pela glorificação da violência, pelo submundo que nos mostram, pelas estórias como pelos tipos (com as honrosas exceções de alguns filmes como os da série "Os Waltons", "Meu pai, meu Herói" e alguns outros poucos), os filmes que hoje nos vêm de Hollywood, exprimem um pesadelo de crimes, drogas, raptos, brutalidade, etc. E convém lembrar que os **pesadelos enlatados**, como tudo o que é importado, custam muito caro. (Apl)

## O Direito ao Alcance de Todos Promessa de Casamento

José Dutra

O casamento, sob o ponto de vista jurídico, é ato complexo, que se não aperfeiçoa num só instante. Precisam os nubentes, percorrer uma trajetória, bem definida: a habilitação, a celebração e a consumação.

Deixando de lado a primeira e a terceira fases, tratemos da celebração. O presidente do ato (juiz de paz no RS), pergunta a cada um dos contraentes sobre o seu propósito de casar, por livre e espontânea vontade. Dada a resposta afirmativa, o celebrante profere estas palavras: "De acordo com a vontade que ambos acabais de afirmar perante mim de vos receberdes por marido e mulher, eu, em nome da lei, vos declaro casados".

A crônica judiciária registra que, de uma feita o noivo, ao invés de pronunciar o SIM, disse o seguinte: bem para ser franco, não. E se retirou, desapontando a todos que naturalmente não esperavam tão insólito comportamento.

Na área do direito de família, o fato é irrelevante, pois a nossa legislação não consagra o contrato sponsalício. Até o momento da celebração, a promessa de casamento pode ser desfeita, sem nenhuma consequência jurídica. Mas, no campo do direito das obrigações, sustenta-se que a reatuação do arrependido é suscetível de ensejar ressarcimento. Uns advogam a tese de que a indenização deve abranger a totalidade das despesas feitas pelo nubente que ficou frustrado no seu intento de casar, por culpa do outro que não desejou atingir a etapa da celebração. Outros, mais liberais, chegam ao ponto de proclamar que a composição dos prejuízos deverá ser completa, pela inclusão, até daquilo que a moça deixou de perceber, já que abandonara o emprego na suposição de que casaria.

(OAB/RS - notícias).

## Funrural pagou mais de Cr\$ 10 bilhões em benefícios em 77

O FUNRURAL - Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, entidade vinculada ao Ministério da Previdência e Assistência Social, dispendeu, este ano, cerca de Cr\$ 10,4 bilhões para aten-

der ao pagamento de benefícios pecuniários ao homem do campo. No decorrer de 1977 mais de 428.568 trabalhadores e empregadores rurais passaram a receber benefícios previdenciá-

rios e foram atendidos 52.006 beneficiários de acidentados do trabalho. **CONVENIOS ASSISTENCIAIS**  
Através de instituições públicas ou beneficentes, entidades classistas ou

mesmo organizações particulares, com as quais mantém convênios, o Funrural atendeu, em ambulatórios, em 77, 12 milhões de trabalhadores rurais ou dependentes para consultas, realizan-

do, ainda 776.075 exames pré-natal e 572.662 peques cirurgias. O número de partos realizados em unidades hospitalares convenientes chegou a 397.972 durante o ano, sendo que 59.246 foram

efetuados com cirurgia. Os tratamentos clínicos e cirúrgicos chegaram a 1.190.961, os exames radiográficos prestados foram 555.205 e os de laboratório beneficiaram 1.897.635 pessoas assisti-

das pelo programa. Os atendimentos odontológicos atingiram a 7.519.159, sendo que a grande maioria deles foi feita em sindicatos rurais, com os quais o FUNRURAL também mantém convênios.

### BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Em 1977, o FUNRURAL arrecadou cerca de Cr\$ 15 bilhões e ampliou o número de beneficiários diretos do seu programa concedendo, no período, 145.302 aposentadorias por velhice, 53.399 por invalidez, 68.336 amparos previdenciários, 73.964 pensões e auxílio-funeral 87.567.

No programa de benefícios de acidentados de trabalho, concedeu 51.573 auxílios-doença, 252 aposentadorias por invalidez e 181 pensões.

### HOSPITAIS

O FUNRURAL construiu e equipou durante o ano, 19 hospitais nas áreas rurais, com um total de 510 leitos e despendidos da ordem de Cr\$ 61 milhões. Além disso, gastou Cr\$ 7,7 na ampliação dos hospitais de Tabatinga, Amazonas (Hospital do Marco Zero), de Bento Gonçalves (Hospital Dr. Bartholomeu Tachini) Camaquã (N. Sra. Aparecida de Camaquã) e Languiru (Ouro Branco), todos no Rio Grande do Sul. Em construção e em fase de adjudicação, estão as ampliações dos hospitais de Itabuna (BA) Tapes (RS), Conceição (PB), Manaus (Hospital de Doenças Tropicais), Crateus (CE) e Salto Veloso (SC).

(Cont. na últ. pag.)



Estado de Santa Catarina

## Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

DECRETO Nº. 478/77

Abre Crédito Suplementar no valor de Cr\$ 139.000,00.

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições e de conformidade com o artigo 107, da Lei nr. 4320 de 17 de março de 1964,

DECRETA:

Art. 1º.) - Fica aberto um Crédito Suplementar no valor de Cr\$ 139.000,00 (cento e trinta e nove mil cruzeiros) para reforço dos Programas e Verbas constantes do Orçamento do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Jaraguá do Sul, aprovado pelo Decreto nr. 408 de 08 de novembro de 1976 a saber:

### ANEXO I — QUADRO A

0001 - COORDENADORIA DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	
0001.13764472.001 - Manutenção das Atividades Administrativas	8.400,00
0002 - COORDENADORIA DE ATIV. TÉCNICAS	
0002.13764472.002 - Manutenção das Atividades Técnicas	12.100,00
0002.13764471.001 - Ampliação dos Sistemas Público de Água	118.500,00
TOTAL	139.000,00

### ANEXO II — QUADRO A

0001 - COORDENADORIA DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	
0001.13764472.001 - 3110 - PESSOAL CIVIL	
0001.13764472.001 - 3111.02 - Diárias e Ajuda de Custos	2.000,00
0001.13764472.001 - 3120 - MATERIAL DE CONSUMO	
0001.13764472.001 - 3120.06 - Uniformes	1.200,00

0001.13764472.001 - 3130 - Serviços de Terceiros	
0001.13764472.001 - 3131.01 - Comunicações	3.000,00
0001.13764472.001 - 3131.04 - Iluminação Força Motriz e Gas	200,00
0001.13764472.001 - 3140 - ENCARGOS DIVERSOS	
0001.13764472.001 - 3141.02 - Assinaturas e Publicações	2.000,00
0002 - COORDENADORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS	
0002.13764472.002 - 3110 - PESSOAL CIVIL	
0002.13764472.002 - 3112.02 - Diárias e Ajuda de Custos	5.000,00
0002.13764472.002 - 3120 - MATERIAL DE CONSUMO	
0002.13764472.002 - 3120.04 - Material Quím. e de Laboratório	2.500,00
0002.13764472.002 - 3130 - SERVIÇOS DE TERCEIROS	
0002.13764472.002 - 3132.04 - Iluminação Força Motriz e Gas	600,00
0002.13764472.002 - 3132.09 - Serviço de Impres. e Encad.	1.500,00
0002.13764472.002 - 3250 - CONTRIB. DE PREV. SOCIAL	
0002.13764472.002 - 3251.02 - Fundo de Garantia - FGTS	2.500,00
0002.13764471.001 - 4110 - OBRAS PÚBLICAS	
0002.13764471.001 - 3112.01 - Início ou Prosseguimento de Obras	64.500,00
0002.13764471.001 - 4130 - EQUIP. E INSTALAÇÕES	
0002.13764471.001 - 4130.01 - Máquinas Aparelhos e Equipamentos	54.000,00
TOTAL	139.000,00

Art. 2º.) - Os recursos para abertura deste Crédito Suplementar provem do Excesso de Arrecadação até 30.11.77, conforme Demonstrativo anexo.

Art. 3º.) - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 27 dias do mês de dezembro de 1977.

Victor Bauer  
Prefeito Municipal

O presente Decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 27 dias do mês de dezembro de 1977.

Astrit K. Schmauch  
Diretora

## Ribas Avalia Resultados Administrativos/Políticos de 77

**Fpolis.** - O Secretário Salomão Antônio Ribas Júnior, da Casa Civil, fez um balanço das atividades administrativas e políticas do ano que se findou, dizendo que "numa avaliação geral dos resultados obtidos pela administração pública, o que interessa, realmente, é o conjunto de medidas postas em prática".

Ribas afirma, ainda, que a atual administração apresenta, ao início de seu último ano, saldo positivo no campo econômico e administrativo e avanços consideráveis no setor social.

O Secretário destacou, também, a atuação da liderança da ARENA na Assembléia, pelos deputados Nelson Pedrini, Nelson Morro e Horst Doming, e as excelentes relações mantidas com aquele Poder, gra-

ças o bom entendimento havido com sua presidência.

Salomão Ribas Júnior em seu pronunciamento à imprensa comentou, ainda, os episódios referentes a CPI da DICESC, a transferência de ações do sistema financeiro para a CODESC e a rejeição, por razões políticas, do nome do senhor Laélino Luz para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Referindo-se ao relacionamento Governo-Partido, Ribas Júnior disse que este tem sido ótimo, pois "nunca o Partido, através de seu representante maior, o Presidente Lenoir Vargas Ferreira, participou tão íntima e tão ativamente das tarefas do Governo". Lembrou, também, que o mesmo pode ser dito sobre o relacionamento do

Governo com a bancada arenista na Assembléia, através de sua liderança. Ribas considerou que as dissidências detectadas, ao final do ano "não chegaram a comprometer o relacionamento como um todo".

Ao final, falando sobre a escolha do sucessor de Konder Reis, Ribas Júnior disse que "dos políticos catarinenses o povo espera espírito público e despreendimento. A mim parece necessário um completo desarmamento de espíritos de todos os que detém uma parcela qualquer de responsabilidade. Mais importante do que a escolha de A ou B, disse Ribas Júnior — é a forma da condução do problema". E finalizou: "No momento certo — e em política há um momento certo para tudo — o Governador Konder Reis falará".

## Menna Barreto esteve em Pálcio para visita ao Governador

Konder Reis recebeu a visita de cortesia feita pelo Secretário de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, prof. Menna Barreto, que se fazia acompanhar pelo delegado do Ministério do Trabalho em Santa Catarina, Airton Minóggio do Nascimento; Secretário de Administração e Trabalho, Plínio Bueno; presidente da FUCAT, Antônio Alves Filho; diretor técnico da FUCAT, César Filomeno Fontes; Cel. Nelson Bischoff, Chefe de Gabinete do Delegado do Trabalho em Santa Catarina e Coordenador Estadual do Sine, Walmor Azeredo.

Menna Barreto veio a Florianópolis para avaliar o desenvolvimento técnico e os resultados positivos do Sine/SC, em nosso Estado, administrado pela Fundação Catarinense do Trabalho.

Manteve também contatos com os reitores da Universidade Federal de Santa Catarina e Universidades para o De-

envolvimento de Santa Catarina, com o objetivo de fazer avaliação das possibilidades de análises produzidas pelo Ministério do Trabalho e Sistema Nacional de Emprego - SINE -, para subsidiar a política de emprego no Estado e o fomento de micro-unidades produtivas, geradoras de ocupações.

Ao mesmo tempo, Menna Barreto apresentou ao governador Konder Reis, em nome do Ministério do Trabalho, os cumprimentos pelo perfeito entrosamento havido até agora entre o Governo do Estado e os programas sociais a cargo daquele Ministério. Disse ainda que o Ministro Arnaldo Prieto, que esteve recentemente em nossa capital, sempre manifestou o maior apreço por esta colaboração do Governo catarinense, destacando também a estima e admiração do Ministro em relação ao Chefe do Executivo catarinense.

## Nova lei antitóxico em vigor este mês

O Presidente Geisel assinará decreto, ainda este mês, criando o Sistema Nacional de Fiscalização, Repressão e Prevenção de Tóxicos, que será integrado por técnicos dos Ministérios da Saúde, Previdência Social, Justiça, Educação, Relações Exteriores e Estado Maior das Forças Armadas (EMFA).

O anteprojeto criando o sistema já está pronto e foi enviado aos ministros da Justiça, Saúde e Previdência Social pelo coordenador da Comissão Nacional de Combate ao Tóxico, psiquiatra Oswald Moraes de Andrade, que se reunirá dia 31 no Ministério da Saúde com todos os membros da CNCT.

Segundo Oswald de Andrade, este sistema centralizará todas as leis existentes sobre drogas no País, que "por serem muitas e esparsas", dificultam a repressão e prevenção dos tóxicos.

Atualmente funcionam em Brasília o Conselho de Prevenção Antitóxico, no Rio, a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e a Divisão Nacional de Saúde Mental, além de outros programas funcionando em diversos Estados.

Para Oswald de Andrade, a nova lei antitóxica "bem mais humana" porque se baseia principalmente na prevenção das drogas, não se limitando apenas em reprimir e condenar. Criada em 1976, a

lei nr. 6.638 classifica as pessoas envolvidas com tóxicos em quatro categorias: usuário eventual; dependente; dependente traficante e, finalmente, o traficante, em quem recairão as maiores penalidades (3 a 15 anos de prisão), conforme a gravidade do tráfico.

Com a nova legislação, a importação e uso do LSD ficou proscrito, mesmo para fins medicinais, só ingressando no País através do tráfico. Antes, o ácido lisérgico era utilizado em hospitais para tratamento do alcoolismo, esquizofrenia e psicoterapia, mas foi provado que seu uso continuado agravava essas moléstias.

O Sistema Nacional de Fiscalização, Repressão e Prevenção de Tóxicos será integrado por representantes dos Ministérios da Saúde, que orientará a parte médica; Previdência Social, incumbido de implantá-lo em toda a rede hospitalar do INPS; Educação, tornando obrigatório o ensino sobre drogas no currículo do 1º. grau nas escolas de todo o País; relações exteriores, que orientará a política internacional, uma vez que todas as drogas, com exceção da maconha, são importadas de países vizinhos; e EMFA, que fiscalizará a repressão e o combate aos tóxicos em todo o território nacional.

## Argentina teme gastos do Mundial

Os gastos com a Copa do Mundo estão entre os maiores problemas a serem enfrentados pela economia da Argentina, em 1978, segundo uma boa parte dos empresários entrevistados pela revista "Notícias", de Buenos Aires. A inflação

ainda ocupa o primeiro lugar, com 38,55 por cento dos votos, seguida da recessão econômica (19,27), salários (18,07), déficit fiscal (12,04), setor externo (9,63), instabilidade social (6,63), desenvolvimento industrial (6,02) e Copa do Mundo (6,02).

Em Buenos Aires, também continua preocupando o fato de ter havido pouca procura dos ingressos para a Copa, mas o general Antonio Merlo, presidente do Ente Autárquico Mundial-78, afirma que, após o sorteio dos grupos dos 16 participantes, dia 14, quando

serão definidos os jogos iniciais de cada país, aumentará bastante o movimento de venda dos carnês. Merlo mostra ainda uma certa tranquilidade mesmo diante das notícias de que a Copa causará prejuízo financeiro aos argentinos: segundo ele, o governo investirá 200 milhões de dólares, mas está previsto um lucro de 27 milhões de dólares.

No dia 14, com sua primeira cerimônia oficial da Copa — o sorteio —, à qual estarão presentes os dirigentes da FIFA, dos países participantes e jornalistas de todo o mundo, a Argentina terá o seu primeiro grande teste e a polícia procura afastar a ameaça de atentados terroristas recentemente pro metidos por grupos extremistas.



**MARISOL S.A.**  
Indústria do vestuário

em nova fase de expansão, necessita para integrar seu quadro de funcionários, de pessoas para as seguintes funções:

- COSTUREIRAS
- AUXILIARES de ambos os sexos, para malharia, tinturaria, corte, embalagem e escritório.
- PORTEIROS, mesmo sendo aposentados.
- HOMEM para manutenção do Clube Recreativo.
- MOÇAS para Curso de Costura Industrial no SENAI.

A empresa proporciona completa assistência médica e social. Apresentar-se ao Setor de Recrutamento e Seleção de Pessoal da MARISOL S.A., munidos de documentos.

(Conclusão da página 7)

## Funrural pagou mais de Cr\$ 10 bilhões em Benefícios em 77

Para entrega no ano de 78, já para integrar, de início, a rede hospitalar do INAMPS, o FUNRURAL está construindo e equipando 40 novos hospitais, totalizando 1010 leitos, e despêndios da ordem de Cr\$ 159 milhões.

### DOAÇÕES

No ano que se findou, o FUNRURAL doou 630 ambulâncias no valor to-

tal de Cr\$ 66,2 milhões; 98 aparelhos de Raio X de 25 mil amperes e acessórios (Cr\$ 5,8 milhões), 61 aparelhos de radiodiagnóstico de 300 mil MA (Cr\$ 31,1 milhões) e 213 gabinetes odontológicos com conjuntos de instrumental (valor total: Cr\$ 174 milhões).

Desde a criação do FUNRURAL, em 1968, até 31 de dezembro do ano passado, essas doações

às entidades conveniadas totalizavam: 1348 ambulâncias, 853 aparelhos de Raio X, 64 de radiodiagnóstico e 2637 gabinetes odontológicos.

Além disso, manteve em funcionamento 134 Unidades Móveis (ônibus dotados de sala para pequenas cirurgias, consultório e gabinetes dentários) além de convênios com entidades que prestam assistência médico-

hospitalar e odontológica em embarcações que percorrem rios e caminhos fluviais, realizando também vacinações nas populações de cidades ribeirinhas, em regiões inóspitas e de acesso impraticável por via terrestre.

(Informações recebidas da Coordenadoria de Comunicação Social do Ministério da Previdência e Assistência Social/MPAS).

## CBD abre diálogo com os clubes

"Os clubes poderão decidir se o Campeonato Nacional deste ano será disputado em duas ou três divisões, com turno e retorno". Foi isso que admitiu o presidente Heleno Nunes, da CBD, ao informar, ontem, que está expedindo circular para todos os clubes brasileiros, convidando-os a se reunirem preliminarmente em suas Federações para debater a forma de disputa da competição.

Depois, eu vou convocar uma reunião com os presidentes das Federações e um representante dos clubes de cada Estado para os últimos dias de janeiro ou na quarta feira de cinzas, quando decidiremos a forma de disputa da Copa Brasil deste ano, que começa em março. Estou disposto a aceitar tudo o que os clubes quiserem, e só não admitirei que digam depois que não existe diálogo com a CBD.

O Botafogo de Ribeirão Preto e o XV de Novembro de Piracicaba também não podem ficar esquecidos. Terei a melhor boa vontade com eles, pois sei o esforço que fizeram e perderam a vaga em campo para o Comercial e o América de Rio Preto, respectiva-

mente.

Em Bauru, entretanto, as emissoras de rádio confirmaram a inclusão do Noroeste no próximo Nacional. Depois de uma entrevista com Alfredo Metidieri, presidente da Federação Paulista, e com José Ermírio de Moraes Filho, vice da CBD. Diante disso, o clube já pensa até em contratar um jogador de expressão, "um líder", como disse o presidente Cláudio Amantini, que confessou ter recebido a palavra de Metidieri.

Heleno Nunes deverá convidar ainda mais alguns clubes, se confirmar seu pensamento externado há três meses, quando admitiu que a competição em 78, poderá ter até 80 participantes, embora o número provável seja 72, mais fácil para elaboração da tabela e da programação de fases e com dez novas vagas todas as Federações seriam atendidas.

Mas, se São Paulo, Rio, Minas e Rio Grande do Sul conseguirem apoio de mais oito Estados, é possível que seja estabelecida uma disputa com duas ou três divisões, criando-se o acesso e o descenso.

## Rede Nacional de Música Introduz Cursos em 1978

O Instituto Nacional de Música da FUNARTE está convocando músicos brasileiros — solistas e conjuntos de câmara — para apresentarem propostas para a "Série Cursos" do projeto Rede Nacional de Música 1978, dando continuidade ao programa de concertos iniciado em 100 cidades do interior em 1977 com o objetivo de dinamizar a vida musical nas diversas regiões.

As inscrições podem ser realizadas até 25 de fevereiro de acordo com os seguintes requisitos:

— Carta dirigida ao INM/FUNARTE (Rua Araújo Porto Alegre, 80, Rio de Janeiro) contendo currículo, endereço e telefone, quatro fotos 5x7, número de CPF, ISS, INPS, identidade e xerox dos pagamentos de 77

e 78 da Orde mdos Músicos e contribuição sindical.

— proposta de curso-mínimo de 7 dias na área de sua especialidade, com indicações detalhadas do tipo, forma e aspecto do ensino a ser ministrado.

— apresentação de um programa de concerto com 1/3 de música brasileira a ser executado imediatamente pós o término do curso.

Os selecionados iniciarão suas viagens em datas a serem fixadas pelo INM/FUNARTE, que se reserva o direito de adequar o artista e o programa à região e duração das atividades artísticas e didáticas. O pagamento de cachês será também estipulado pelo Instituto Nacional de Música.

## Lar Bogo — Gonçalves em Festas

Com o nascimento dos gêmeos Gilberto com 3 kg. e de Cassiana com 2 quilos e 850 gramas, às 22h. de quinta feira, dia 05 de janeiro de 1978, no Hospital São José, estão em festas os lares dos vovós Odair (Loti) Bogo e Holando Marcelino (Felomena) Gonçalves.

Os gêmeos vieram para a alegria dos pais Leila Terezinha e Orlando Gilberto Gonçalves. Ao registrarmos este fato, o CORREIO DO POVO deseja ao Gilberto e a Cassiana, aos pais Leila e Beto, aos avós e tios, parabéns e muitas felicidades pelo nascimento do "casalzinho".